

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 3**

**Padrão FCI Nº 139  
02/04/2001**



Padrão Oficial da Raça

# TERRIER IRLANDÊS

(IRISH TERRIER)

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Mirian Wendhausen

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Irlanda.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.03.2001.

**UTILIZAÇÃO:** Versátil cão de fazenda, de família, de guarda muito suscetível ao perigo ou feridas, e cão de trabalho depois do tiro.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 3 - Terriers.  
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Irish Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

---

**Atualizado em: 02 de março de 2015.**

## **TERRIER IRLANDÊS**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** A Irlanda produziu quatro raças de terriers, cada uma das quais notadamente diferentes dos terriers no continente e na Inglaterra. O cão, hoje denominado oficialmente como Terrier Irlandês, é possivelmente o mais antigo de todas as raças irlandesas, mas os registros são tão escassos que seria conclusivamente difícil de comprovar. Antes de 1880 a cor do Terrier Irlandês não havia sido definida. Além do vermelho, eles as vezes eram, preto e castanho ou tigrados. Ao final do século 19 esforços foram feitos para as cores preto e castanho e o tigrado da raça, dessa forma, por volta do século 20 todos os Terrier Irlandês apresentavam a pelagem vermelha. O Terrier Irlandês de pelo vermelho logo fez seu aparecimento em apresentações na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde foi estusiastamente recebido. Sua fama aumentou durante a Primeira Guerra Mundial, quando foi utilizado como cão mensageiro em meio ao terrível barulho e a confusão das trincheiras das operações militares, provando, dessa forma, sua inteligência e sua coragem. O primeiro clube da raça foi fundado em Dublin em 31 de março de 1879 e o Terrier Irlandês foi o primeiro membro do Grupo Terrier a ser reconhecido pelo Kennel Clube Inglês ao final do século 19 como raça nativa da Irlanda.

**APARÊNCIA GERAL:** O cão tem que mostrar uma aparência ativa, esperta, ágil e vigorosa; muita substância e ao mesmo tempo sem rusticidade, uma vez que velocidade, resistência e potência são essenciais. Não deve ser “pesado nem atarracado”, mas deve ser moldado nas “linhas de velocidade”, mostrando um contorno gracioso.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** O Terrier Irlandês, mesmo que sendo um cão de caça e capaz de manter-se com outros cães, é notavelmente fiel, de bom temperamento e afeiçoado com a espécie humana, mas quando atacado, possui a coragem de um leão e lutará até o final. Sua reputação de procurar briga com outros cães, algumas vezes, mesmo em pistas de exposições, não é merecida. Embora o terrier possa ser feroz quando a circunstância o chamar para isso, o Irish Terrier pode ser facilmente treinado e gentil, mantendo-se fiel as antigas descrições de ser “o sentinela do homem pobre, o amigo do fazendeiro e o favorito do cavalheiro”.

**CABEÇA:** Longa, livre de rugas.

## REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano e bastante estreito entre as orelhas, estreitando-se ligeiramente para os olhos.

Stop: Dificilmente visível, exceto de perfil.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Deve ser preta.

Lábios: Bem ajustados e de contorno externo quase preto.

Maxilares: Devem ser fortes e musculosos e de bom comprimento.

Dentes: Devem ser fortes e alinhados, sem cáries e os incisivos superiores sobrepõem-se ligeiramente aos inferiores.

Bochechas: Não muito cheias. Deverão ter uma leve depressão logo abaixo dos olhos, para não ter a aparência de Greyhound.

Olhos: Devem ser de cor escura, pequenos, não proeminentes e cheios de vida, sagacidade e inteligência. Olhos amarelos ou claros são muito indesejáveis.

Orelhas: Pequenas, em forma de V, de espessura moderada, bem inseridas na cabeça e dobradas para a frente rente às faces. A linha da dobra da orelha deve ficar bem acima do nível do crânio. Uma orelha pendente na lateral, como a de um “hound”, não é uma característica de um terrier, entretanto, uma orelha semi-ereta é ainda mais indesejável. A pelagem da orelha deve ser curta e de cor mais escura que a do corpo.

**PESCOÇO**: Deve ser de comprimento razoável e gradualmente se alargando para os ombros, de bom porte e sem barbelas. Geralmente, há uma espécie de crista visível em cada lado do pescoço, indo próxima às orelhas.

**TRONCO**: Deve ser simétrico, nem muito longo nem muito curto.

Dorso: Forte e reto, sem apresentar indícios de debilidade entre os ombros.

Lombo: Musculoso e levemente arqueado. O lombo das fêmeas pode ser ligeiramente mais longo que o dos machos.

Peito: Profundo e musculoso, sem ser cheio nem largo. Costelas razoavelmente arqueadas, mais para profundas que para arredondadas e bem anguladas para trás.

**CAUDA:** Deve ser inserida bastante alta, portada alegremente mas não sobre o dorso ou enrolada. Bem robusta e substanciosa e razoavelmente longa. Habitualmente amputada a 2/3 do seu tamanho original. Bem revestida por uma pelagem dura e livre de franjas ou tufos. A cauda natural (sem corte) só é permitida nos países onde a amputação é proibida por lei.

**MEMBROS:** Ambos, anteriores e posteriores movimentam-se direcionados para a frente.

### **ANTERIORES**

**Ombros:** Devem ser refinados, longos e bem inclinados.

**Cotovelos:** Trabalhando livremente nas laterais.

**Antebraços:** Moderadamente longos, perfeitamente retos com boa ossatura e musculatura.

**Metacarpos:** Curtos e retos, quase imperceptíveis.

**POSTERIORES:** Devem ser fortes e musculosos.

**Coxas:** Poderosas.

**Joelhos:** Moderadamente angulados.

**Jarretes:** Próximos ao solo.

**Patas:** Fortes, razoavelmente redondas e moderadamente pequenas; dedos arqueados e corretamente direcionados para a frente. Unhas pretas são mais preferidas. Almofadas saudáveis e livres de rachaduras ou calosidade.

**MOVIMENTAÇÃO:** Anteriores e posteriores paralelos e direcionados para a frente. Cotovelos movendo-se paralelos ao eixo do corpo, livre nas laterais, joelhos não virando nem para dentro nem para fora.

### **PELAGEM**

**Pelo:** Denso e de textura de arame, conferindo aparência quebradiça, porém bem assentado, crescendo tão próximo e forte que quando afastado com os dedos a pele não pode ser vista, sem maciez ou aparência sedosa e de comprimento razoável para não ocultar o contorno do corpo, particularmente nos posteriores e sem rarefação ou cacheados. No focinho, a pelagem tem a mesma descrição que a do tronco, porém

curta (em torno de 0,75cm de comprimento), quase lisa e reta, uma barba moderada são os únicos pelos longos (e só são longos em comparação com o resto do pelo) isso é permitido e é característico. Uma barba de “bode” sugere que os pelos sejam sedosos e geralmente uma pelagem ruim pelo tronco.

**Membros:** Sem franjas e cobertos, como a cabeça, com textura dura como a pelagem do tronco mas não tão longa.

**COR:** Deve ser unicolor, sendo vermelho, vermelho trigo ou vermelho amarelado. Branco as vezes no peito. Uma pequena quantidade de branco é frequentemente vista em raças de uma só cor.

### **TAMANHO / PESO**

**Altura na cernelha:** Aproximadamente 45,5cm.

**Peso:** Machos 12,25 kg.  
Fêmeas 11,4kg.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

### **FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Trufa:** qualquer cor além do preto.
- **Maxilares:** prognatismo superior inferior evidentes.
- **Cor:** qualquer cor que não seja o vermelho, vermelho amarelado ou vermelho trigo. Uma pequena mancha de branco no peito é permitida como em outras raças de cor uniforme.
- **Patas:** rachadura ou desenvolvimento de calosidade nas almofadas.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

## ASPECTOS ANATÔMICOS

